**Arte e vida em obra nas performances da artista Rubiane Maia**

Nascida em Caratinga (MG), e residente em Vitória (ES) desde os quatro anos de idade, Rubiane Maia completa, em 2021, 15 anos de carreira. A artista multimídia trabalha com o corpo em performance, tendo trabalhos apresentados em mais de 13 países, além do Brasil. Recentemente, os dez primeiros anos de sua carreira inspiraram o curador, crítico de arte e pesquisador Lindomberto Ferreira Alves a publicar o livro “Rubiane Maia: corpo em estado de performance”. E o *e-book* está disponível para download gratuito.

A publicação detém-se na análise das relações entre arte, vida e obra que perpassam a construção poética da artista, entre os anos de 2006 e 2016. No livro, Alves escreve sobre a hipótese de que os processos artísticos de Rubiane Maia produzem determinados registros e resíduos, presentes nos interstícios de suas ações performativas, que permitem situar em perspectiva as intenções reveladas de um corpo em estado de performance.

“Um trabalho ético sobre si, uma política de si, uma criação de si, que, ao fazer dos processos de arte sensações de vida, interroga e explora justamente as maneiras de viver, a arte de viver. Nesses termos, o que mobilizou a escritura desse livro foi de investigar, nos múltiplos registros processuais de Rubiane Maia – pessoais e artísticos – os deslocamentos do seu projeto poético, atendo-se no que diz respeito à singularidade dos modos com os quais a artista agencia a tríade arte-vida-obra no campo de efetuações de seu saber-fazer artístico”, explica o autor.

Dentro desse longo trabalho de investigação, buscou-se reunir nas memórias dispersas do conjunto da obra de Rubiane – em todo seu material documental e arquivístico – os registros das principais tendências e intencionalidades dos processos tidos como constitutivos de sua poética. Exercício que culminou em inventariar, no universo desses registros, o que se apresenta como traços residuais de sua poética: tudo aquilo que não teria uma importância imediata, dentro de uma perspectivada hegemônica, mas que, ainda assim, dizem respeito às tensões entre arte, vida e obra.

“Diz respeito a uma via de leitura e escritura que opera com vida e obra tomadas não em separado, nem como uma derivada e, até, causa da outra; mas, sim, enquanto vida-obra. Ou seja, enquanto contágio circular entre vida e obra, na qual o movimento da vida pressupõe o movimento da obra e vice-versa – sendo a construção de uma a construção da outra”, diz Alves.

O livro traz três capítulos, cada um deles abordando questões que refletem a percepção do autor sobre a conexão entre vida e obra nas produções de Rubiane Maia. A publicação ainda conta com um texto de apresentação, também escrito por Alves; sendo antecedido por um prefácio feito pela ensaísta, poeta e professora do Instituto de Artes e Design da UFJF, Rosane Preciosa. A orelha do livro foi escrita pelo artista plástico e performático, professor de Artes Visuais da Ufes, Ricardo Maurício Gonzaga; com a contracapa sendo do pesquisador, artista plástico e professor de Artes Visuais da Ufes, Aparecido José Cirillo.

**Sobre a artista**

Rubiane nasceu em Caratinga (MG), mas morou em Vitória, no Espírito Santo, desde os quatro anos de idade. Atualmente, vive entre Vitória e Folkestone (Reino Unido), além de percorrer o mundo com suas apresentações. Seus trabalhos foram apresentados, mais de uma vez, em 13 países (além do Brasil). Ela já trabalhou com Marina Abramović, Ayrson Heráclito, Roberto Conduru e Marcelo Campos, só para citar alguns. Além de ter sido indicada, em 2017, ao “Prêmio Pipa”, uma das mais relevantes premiações, em âmbito nacional, da produção de Arte Contemporânea.

**Sobre o autor**

Artista-educador, pesquisador, crítico e curador independente. Mestre em Artes pelo PPGA-UFES (2020). Licenciado em Artes Visuais pelo Centro Universitário Araras Dr. Edmundo Ulson - UNAR/SP (2020) e Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela FAUFBA (2013). É membro do grupo de pesquisa "Curadoria e Arte Contemporânea", coordenado pela Prof.ª Dr.ª Ananda Carvalho (DAV-UFES), e integra a equipe editorial da "Plataforma de Curadoria" (DAV-UFES). Possui textos publicados em eventos, catálogos e revistas especializados nos campos da história, teoria e crítica de arte. Desde 2018 integra o duo "FURTACOR", cujas ações tensionam a arte em suas instâncias educativas e, consequentemente, a educação como práxis artística e transformadora. Dedica-se à investigação das relações entre modos de subjetivação e processos de criação na arte contemporânea. Além de, atualmente, debruçar-se sobre a dimensão prático-discursiva de perspectivas contemporâneas contra-hegemônicas de escritas críticas da arte.

**O livro**

Foram publicados 300 exemplares do livro “Rubiane Maia: corpo em estado de performance”, realizado com recursos da Lei Aldir Blanc, via Edital de Seleção de Projetos e Concessão de Prêmio Artes Integradas 2020, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura - SECULT/ES.

A publicação é fruto da dissertação de mestrado de Lindomberto Ferreira Alves, defendida em setembro de 2020 no Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGA) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), tendo como objeto de investigação a trajetória da artista multimídia Rubiane Maia, apresentado uma análise das relações entre arte e vida em obra que perpassam a construção poética dela, entre os anos de 2006 e 2016.

**Download**

A publicação está sendo distribuída gratuitamente, e o e-book está disponível para download no <https://linktr.ee/livro.rubianemaia>.

-----

**Livro “Rubiane Maia: corpo em estado de performance”**

Autor Lindomberto Ferreira Alves

Grafita Gráfica e Editora

192 páginas.

2021

-----

**Instagram >>** @livro\_rubianemaia

**Facebook >>** @LivroRubianeMaia

**Mais informações >>** <https://linktr.ee/livro.rubianemaia>

**Contato >>** livro.rubianemaia@gmail.com